

"Redentor" e "Soldado Que Superou Caxias" -- Eis Como foi o Ditador Saudado, No São Francisco, Num Acesso De Bajulação Pelos Srs. Mangabeira e Geraldo Rocha



MENTE o sr. Costa Neto

Tribuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III * N° 625 * DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1947



REUNIU-SE ONTEM, MAIS UMA VEZ, a Comissão Coordenadora Central do Movimento de Ajuda à TRIBUNA POPULAR, à rua São José, 27, sobrado, tendo tomado várias providências para a sessão solene de sua instalação na A.B.I. Verificou-se que os Comitês de Ajuda são multiplicados, dia a dia, nas iniciativas, em contacto crescente com o povo. Várias delas — e outros tipos de organização, como comitês, ligas etc. — foram formadas ultimamente, estimuladas, por exemplo, as das locais de trabalho, nas moradias "Tenreiro", "Ladisich", "Leônidas Mortilho" e outras; em oficinas gráficas, como a de "Hector Ribeiro"; entre os bancários, portuários, motoristas — e assim por diante. As listas de contribuições, também entregues na portaria de nossa redação, e os auxílios individuais chegando, em ritmo crescente, à sede da Comissão Central. A fotografia é um fogoriente durante a reunião, vendo-se, da esquerda para a direita, os drs. Enzoena Cardeane, tesoureiro; dr. João Felippe Sampaio de Lacerda, Vice-Presidente; dr. Mário Filho, Presidente; comandante Roberto Sison, secretário; Vereador Olácio Brumão e dona Eugénio Alvaro Moreira.

O Grileiro Turano Ameaça Tomar Os Barracos Do Morro Da Liberdade

MAS O POVO NÃO DESCANSARA NA LUTA POR SEUS DIREITOS — AGUA, LUZ E HIGIENE — UM COMANDO NOTURNO DA «TRIBUNA POPULAR» OUVE OS MORADORES SÓBRE SEUS PROBLEMAS MAIS IMEDIATOS

A noite escondeu os casabres do morro da Liberdade. Apenas aquela luz sem vida, anunciamndo a presença de um candeiro, avisava os moradores daquela reportagem.

Diversos operários voltavam ainda de seus locais de trabalho. Respiravam fundo e se preparavam para subir aqueles caminhos perigosos, onde as encravadas cavaram buracos que a noite escondia dentro do morro.

Alguém rica um fósforo e encende o batede de pedra que a velha Maria Cândida tentava subir inutilmente. Está cansada. Fala revoltada contra a noite que esconde o morro, e contra o "sua Prefeito" que não manda botar luz para minorar os sofrimentos daquela gente.

TURANO E OUTROS PROBLEMAS

Uma noite adiante é o barraco de Manoel Ribeiro. Ele, e mais Inácio Pereira Soares, Roldão Vieira e José Corrêa, tiveram recentemente uma sentença desfavorável do juiz (Conclui na 2^a pág.)



NOVA LEI CONTRA A IMPRENSA

Elaborada pelo sombrio sr. Costa Neto, será enviada à Câmara dentro de poucos dias

Dentre de poucos dias Costa Neto enviará à Câmara, para receber o beneplácito dos elementos capitalacionistas, um projeto de lei contra a imprensa.

OFENSIVA COMUNISTA PARA ISOLAR PEIPING

PEIPING, 14 (U.P.) — O trono de grandes canhões

Jean-Tso-Tung, líder nômade do povo chinês que luta contra a miséria e a opressão

está sendo perfeitamente ouvido nesta cidade, enquanto que os comunistas investem furiosamente contra a estrada de rodagem e a ferrovia. A ponta da lama do ataque comunista se dirige contra a área de

(Conclui na 2^a pág.)

é a área de

(Conclui na 2^a pág.)

Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO FUMAH
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Geral — WALTER WEISSEBERG
Pedagogo — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 12.º And.
Telefone — 22-3079
Administrativa — Telefone — 22-8518
Oficinas: Rua do Lavradio n.º 87 — Tel. 42-2961 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e Américas: anual, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,25. Até domingo: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,25.

DUTRA INICIA OS...

(Conclusão da 1.ª pg.)
recibida no sr. Olávio Mangabeira. O governo balançou, que dà a vida, como orador lougar, por um ditado de efeito, não teve meias medidas, nem durou chauvinismo. Eurico Dutra deu ao sr. Eurico Dutra de seu redor o Francisco. Que faltou redenção, obtida com uma simples viagem aérea!

PROMESSAS DE HERCULES

Em Barreira, o sr. Dutra prometeu "a grande massa popular que aguardava sua chegada" nada mais, nada menos do que "promeover o aproveitamento total das possibilidades econômicas" do grande Rio. E depois de se revelar um conhecedor da obra do Teodoro Sampaio, citando-lhe, com o desembargo de um especialista, conceitos sobre fenômenos de produção e de troca de mercadorias, fala no "surgeimento, às margens do S. Francisco, de um estádio novo de civilização".

Similes oratória de efeito político. Se o sr. Dutra e seus ministros de chapéu à Flandin quisessem, na verdade, fazer alguma coisa de concreto, aqui mesmo no Rio não faltariam tarefas para tantos candidatos a Hercules, que arregacaram as mangas, dispondo-se valentemente a criar um novo estádio de civilização.

Pereira Lira, o chaciñador do Largo da Caróca, personagem da fogosa comitiva, também falou aos setenários baianos. Referindo-se ao S. Francisco, citou exemplos de grandes obras de recuperação levadas a efeito nos Estados Unidos, em condições econômicas fundamentalmente diversas. E encerrou, às margens do S. Francisco, que um estádio novo de civilização.

Quando o sr. Geraldo Rocha chega a esse extremo de afirmar que o sr. Dutra superou Casas, é porque visa do ditador velho obter os favores que o sr. Júlio Prestes não lhe pode proporcionar.

(Conclusão da 1.ª pg.) assumindo por isso atitude fatalista, evitada de ceticismo. Julgam que caminhavam rapidamente para uma ditadura terrorista, que esta é inevitável e que por isso não há outra coisa a fazer senão deixar que isso aconteça para então reagirmos por todos os meios ao nosso alcance.

Eis em resumo o discurso do soldado glorioso (referindo-se ao general Dutra), que superava as Casas na manutenção da unidade patria, impôs na Itália nosso pão... respito universal! Glória ao reformador da economia e consolidador da independência do Brasil!"

Quando o sr. Geraldo Rocha chega a esse extremo de afirmar que o sr. Dutra superou Casas, é porque visa do ditador velho obter os favores que o sr. Júlio Prestes não lhe pode proporcionar.

(Continuação da 1.ª pg.) Participando dessa tese, teríamos de entregar, sem dúvida, seu concorrente inglês na Argentina, que, segundo tudo indica, não cedeu aos desejos de Mr. Truman e de Mr. Marshall.

O espetáculo que o mundo vê oferece a mais vigorosa barreira de protestos aos seus designados antipáticos. Não há dúvida de que os democratas que se orientam pelo princípio fatalista do "quanto pior melhor" não têm confiança no povo, na força da democracia.

Nos fundos, sente deserto em realidade, por um passo de mágica, quando as coisas tiverem atingido o extremo.

São golpistas que esperam transformar-se desse em realidade, por um passo de mágica, quando as coisas tiverem atingido o extremo.

A situação da ditadura não é sólida. É evidente que ela não é forte em todos os pontos. Ao contrário, seu poder está minado pelas contradições da classe dominante e pelas condições mundiais favoráveis à democracia. Seus erros já cresceram o número de aliados das forças políticas que a combatem. Vê que não pode levar adiante seus planos contra a democracia dentro da "legitimidade" que, juntamente com seus cúmplices, quer impingir à Nação. Por isso é nosso dever não descansar um minuto no combate em defesa da Constituição. Qualquer resistência democrática, todo movimento de protesto, todo desafio à autoridade da lei, é um golpe que impulsiona a vontade de resistir à ditadura.

Antes de proferir o meu voto, quero consignar a estranheza que me causa a falta de respeito do sr. ministro de Justiça ao pedido de informações que lhe foi dirigido.

E porque importa essa falta em desatenção para o próprio Tribunal, à quo, não posso, nem devo, com o meu silêncio, contribuir para que a sua repetição venha a se constituir em prece, com prejuízo do prestígio e da autoridade do Tribunal. Não se trata, infelizmente, de um ato isolado, ou esporádico; ao contrário, quando não há falta de resposta, como no caso, a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por todos os que têm aquela orgulho, o fato é novo. E claro que a todos não é dado comparecer às sessões daquele Corte. De forma que somente pela leitura do "Diário" poderiam tomar conhecimento daquele fato. Isso é que o sr. Costa Neto

"Antes de proferir o meu voto, quero consignar a estranheza que me causa a falta de respeito do sr. ministro de Justiça ao pedido de informações que lhe foi dirigido. E porque importa essa falta em desatenção para o próprio Tribunal, à quo, não posso, nem devo, com o meu silêncio, contribuir para que a sua repetição venha a se constituir em prece, com prejuízo do prestígio e da autoridade do Tribunal. Não se trata, infelizmente, de um ato isolado, ou esporádico; ao contrário, quando não há falta de resposta, como no caso, a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Diz o sr. Costa Neto em sua nota que a TRIBUNA POPULAR procura "malevolamente" "consignar uma desmagnata" entre os poderes da República. Alega, em seguida, que para sanar as irregularidades relativas à demora ou falta de informações ao Juíz, foram tomadas provisões que chegaram até a reforma nos serviços de recebimento e expedição daquele ministério. Se assim foi, porque demorou tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-corpus" pleiteado em favor do Senador Luís Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas para poderem entrar e sair das sedes do PCB?

Mente o sr. Costa Neto quando afirma que procuramos criar desordens. O que exigimos, como uma parcela da opinião pública, é que haja respeito à justiça e real independência de poderes, o que não tem sido feito até aqui. Não criamos um caso. Estamos diante de uma realidade existente. E a tal ponto que contra abusos su-

cessivos do sr. Costa Neto, o ministro-relator Edgard Costa Juiz, com o qual se solidarizou todo o Supremo, no "Diário da Justiça" da 12 de junho?

Por anticipação declaro inacreditável a explicação de que a falta ou a demora na prestação das informações por parte das autoridades, não só administrativas, como até mesmo judiciais, tem sido comum. Não é possível, na defesa das boas normas e do acatamento ao direito, que demorar tanto a remessa das informações solicitadas pelo Supremo, no caso do "habeas-cor

A Exploração De Nosso Petróleo

O NOSSO petróleo vem sendo explorado, diariamente, nestas últimas semanas, através das colunas destes jornais, a respeito da verdadeira posição dos democratas e patriotas em torno da questão do petróleo. Temos alertado a Nação contra as investidas do imperialismo norte-americano que quer se apossar das nossas jazidas e impedir que possamos explorar o nosso petróleo. Dizemos-nos a vinda de assessores do imperialismo para orientar a elaboração de um novo código de minas com o objetivo de deter para a Standard Oil a propriedade das nossas poços petrolíferos. Mostramos que a Standard impõe seu plano para se apoderar de nossas jazidas, organizando sociedades mistas como a Petrobras, com que aparecem tiradas de ferro brancas, fisionomia utilizada pelas trusts e monopolios em suas novas assinaturas contra a independência dos países não industrializados. Advertimos a Fazenda que o Conselho Nacional de Petróleo vem encontrando cada vez maiores dificuldades para levar a efeito os trabalhos de Locatto para os quais não dispõe de aparelhamento nem capitais suficientes. A Standard que nos vende cerca de 2 milhões e quinhentos mil toneladas de petróleo por ano, não quer que Locatto saiba as nossas necessidades agindo sempre para que imprensa escrevendo ao seu favor e, continuando a sangrar a nossa economia, com a evasão de milhões de círculos para os banqueiros de Wall Street.

Por outro lado, o imperialismo tangue continua ameaça ricas e ameaçante propósito para deenvolver o seu auxílio contra o nosso petróleo. Isto é a sua base à implementação da ditadura comunista e a serie de funestas consequências para os interesses nacionais, para a vida do nosso povo, para a soberania da Nação. Dizendo uma sorte de dia que só favorece a extração das nossas jazidas a exploração das capitais estrangeiras ou melhor ao domínio da Standard, o general Juarez Tavares em reentes conferências adverte a causa dos magnatas norte-americanos e não a causa de nosso povo que quer ser independente e progressista. Pela tez do general Juarez Tavares, não temos recursos para explorar por conta própria o petróleo no Brasil. Esta exploração exigiu grandes capitais que só podem ser aplicados pelos banqueiros estrangeiros. Diante disso, curvemo-nos ante a "fatalidade", aceitando a intromissão dos magnatas da

Standard em nossa terra, com os seus capitalistas e com a sua política opressora bastante conhecida no mundo inteiro. Esta solução não é, evidentemente, a desejada pela massa povo, pelos democratas e patriotas. Os fatos demonstram que, onde a Standard ou a Shell possa impor o seu domínio na exploração do petróleo, a submissão ao seu monopólio é completa. Em Venezuela, na Bolívia, na Pérsia, os exemplos são dolorosos, fases paixões nadas lutaram com a entrega de seu petróleo a exploração das capitais estrangeiras. Ao contrário, maior é a opressão, a miséria do povo, o atraso e a submissão dos "nativos" aos funcionários bem pagos e aos nababos das poderosas companhias.

O general Juarez Tavares, em sua tez, deixa bem claro que, em príncipes lugar, temos que nos submetermos às interferências dos Estados Unidos na questão do petróleo. E a lei da selva, em que o mais forte é o que domina e subjeta o mais fraco. De acordo com essa tese, os compromissos políticos com os Estados Unidos são superiores aos compromissos que temos com o próprio Brasil. E assim dominando o petróleo, controlando as nossas forças armadas com a padronização dos armamentos, impondo a abdicação do regime democrático, a ruína de nossa pequena indústria e o "dumping" em nosso comércio, o imperialismo tanque assenta as bases de sua dominação absoluta sobre o nosso país.

Já ficou demonstrado através de cifras e argumentos divulgados neste jornal que podemos pagar costa própria industrializar o nosso petróleo. Para a instalação de cinco refinarias, para o custo de dez navios de transporte e para as sondagens, são necessários 3 bilhões de cruzeiros. Com a utilização de nossos créditos, com uma firma política econômica e financeira a serviço do povo, a obtenção desse capital será possível, dependendo de que trahimos um governo de confiança nacional fortemente apoiado no povo na luta contra os trusts e monopólios da Standard.

A posição dos patriotas e democratas é previsivamente a de lutar por uma solução política a fios de que nosso petróleo não seja entregue ao imperialismo latente e essa solução é a renúncia imediata de Dutra, é a restauração do regime constitucional para o amplo debate e a adoção de medidas práticas em defesa da independência e do progresso de nossa Pátria.

O INCIDENTE DE SINKIANG

Só a estupidez e a ignorância da imprensa "sadia" são capazes de veicular que aviões soviéticos estavam invadindo a província de Sinkiang na fronteira da Mongólia Exterior. Os fatos se encunham de dezesseis que os jornais "sadios" tentam enganar a boa fé dos seus leitores.

Sinkiang era um deserto e sob administração da URSS passou a progredir rapidamente, tornando-se um território florescente. No entanto, o governo soviético reconhecendo que a China possuía pleno direito de posse sobre aquela terra, resolveu entregá-lo ao governo chinês sem necessidade de conflito ou confronto. Ora, quem agiu assim em defesa dos diretores e dos interesses de uma nação vizinha, quem abriu mão de uma província que já estava no seu território, não pode agir invadindo como querem os jornais sadios. A URSS não tem com os incidentes que ocorrem na fronteira da Mongólia Exterior. É evidente que as

notícias a respeito de aviões soviéticos fazem parte de uma velha campanha de mentira e calúnia que não consegue mais convencer os povos, a velha campanha agitada por Hitler e Mussolini e agora continuada pelo imperialismo latente que carrega a União Soviética, para os objetivos de uma nova guerra.

ESCOLA DE JORNALISMO

O CÍRCULO com uma das "marchetas" mais sensacionais da sua existência: "Pertence a um homem a cabeça humana" e segue, em tipo menor: "Encontrada no ventre do caixão". O respeitado leitor reviveu assim as glórias jornalísticas desse dia em que, noticiando um ferimento na perna de Pio XII, saiu a rua bertrand: "A perna do Papa está podre."

Assim é a "escola de jornalismo" de Chateaubriand. Será por isso que a Universidade de Columbia, de Nova York, lhe concedeu há cerca de um ano o prêmio de jornalismo para América Latina? O fato é que os jornais da cadeia das "Associadas", se são mestres em inúmeras provocações e piadas, enganam a boa fé dos seus leitores.

A opinião continental sobre a Jarda anti-argentina que se fixou no Brasil foi, evidentemente, resumida pelo jornal "La Manana", de Montevideo, que apontou o "ridículo, absurdão e perigoso díssimo desverdadeiro".

As portas-vozes da justiça e do imperialismo, caraterizadas por uma técnica primária e latimável, sobretudo nas "manchetes" do citado jornal, que são uma verdadeira chantagem contra o público.

Haverá, assim, para "manchete" se a cabeça humana pertence a um anônimo, ou se aparecer um homem com cabeça de bicho... Mas a certeza excede os escritos de Chateaubriand não tem histórias. Um número cada vez maior de londrinos pensa que a crise interna não será, senão o enigma a política exeqüia da Grã-Bretanha, mas os políticos britânicos, os trabalhadores americanos, os próprios monopólios internos, encubremos para a nossa própria crise econômica, intensificada por uma depressão ainda maior da Nação e os sistemas intrusos a uma guerra, como base avançada e vulnerável da reação americana contra a democracia em todo o mundo.

O IMPERIALISMO JANUQUE, FATOR DOMINANTE

Na Grã-Bretanha, como na China, na Grécia, na América Latina, nas Filipinas, no mundo inteiro, a política doméstica não pode ser calculada sem que se leve em conta o fator dominante do imperialismo americano.

Um número cada vez maior de londrinos pensa que a crise interna não será, senão o enigma a política exeqüia da Grã-Bretanha, mas os políticos britânicos, os trabalhadores americanos, os próprios monopólios internos, encubremos para a nossa própria crise econômica, intensificada por uma depressão ainda maior da Nação e os sistemas intrusos a uma guerra, como base avançada e vulnerável da reação americana contra a democracia em todo o mundo.

"A América Argentina" e o Plano Truman

A opinião continental sobre a Jarda anti-argentina que se fixou no Brasil foi, evidentemente, resumida pelo jornal "La Manana", de Montevideo, que apontou o "ridículo, absurdão e perigoso díssimo desverdadeiro".

As portas-vozes da justiça e do imperialismo, caraterizadas por uma técnica primária e latimável, sobretudo nas "manchetes" do citado jornal, que são uma verdadeira chantagem contra o público.

Haverá, assim, para "manchete" se a cabeça humana pertence a um anônimo, ou se aparecer um homem com cabeça de bicho... Mas a certeza excede os escritos de Chateaubriand não tem histórias. Um número cada vez maior de londrinos pensa que a crise interna não será, senão o enigma a política exeqüia da Grã-Bretanha, mas os políticos britânicos, os trabalhadores americanos, os próprios monopólios internos, encubremos para a nossa própria crise econômica, intensificada por uma depressão ainda maior da Nação e os sistemas intrusos a uma guerra, como base avançada e vulnerável da reação americana contra a democracia em todo o mundo.

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — Toda a atenção dos círculos políticos se voltava para a sessão de hoje, da Assembleia Constituinte. O orgão solerano do povo gaúcho ia decidir do regime de governo a ser adotado no Rio Grande do Sul: presidencialista ou parlamentarista.

Pouco depois das 15 horas, terminava a votação com o seguinte resultado: 30 votos a favor do parlamentarismo e 24 contra.

Os trinta votos foram dados pelas bancadas do Partido Liberal, do Partido Comunista do Brasil e do Partido Trabalhista Brasileiro.

Certos estavam os pessimistas de que haveria empate na votação, pois iniciava-se o segundo turno de votação.

Foram decisivos os três votos da bancada comunista, composta dos deputados Jover Teles, Julio Teixeira e Pinheiro Machado Neto, este último suplente entrado na vaga do grande escritor e médico Dyoneiro Machado que se encontra enfermo em Buenos Aires.

DEFENDA O POVO O MANDATO DE...

(Continuação da 1ª pág.) mal de que a lei não prejudicaria o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada; e conclui:

"Assim, os efeitos do registro, tais como a eleição dos representantes comunistas, os diplomas que lhes foram dados e a sua posse nos cargos, ora que foram eleitos, permanecem intactos, a meu ver, em face da sentença que mandou cancelar o registro, bem como em face da Constituição".

Contra a doute e insegurança definição dessa sentença, que valeiam aterradas formulações de cinco círculos esquerdos por um parlamento como o PSD para dar à São Tomé da ditadura as cabegas dos 270 eleitantes do país.

Esses elementos, os cinco círculos, incidente, elos sim, no artigo 2º do artigo 48 da Constituição, por seu infame procedimento, contra a essência do regime representativo e, portanto, incompatível com o decoro parisiense.

E o povo já sabe qual o mês de mais essa indecorosa iniciativa, no cumprimento, pelos calabares da ditadura, do Plano Truman. Tratava-se de afastar a voz do povo, de amedrontar os interesses mais legítimos de nossas nações patrióticas, porque as bancadas comunistas no Senado, na Câmara, nas assembleias estaduais e no Distrito Federal constituem ancora mais sério e invençional obstáculo às cometidas pretensões do imperialismo, que, tal como a exploração do nosso

Passou De Berlim Para Washington o Centro Da Reação Mundial

OU MUDAMOS A POLÍTICA TRABALHISTA OU CAIMOS NA DEPENDÊNCIA DA REAÇÃO MONOPOLISTA NORTE-AMERICANA — PROBLEMAS ATUAIS DA INGLATERRA VISTOS ATRAVÉS DE UMA ENTREVISTA COM HARRY BOLLITT, SECRETARIO DO P. C. BRITANICO

LONDRES, junho — (De Sir Edward O. Bollitt, especial para a TRIBUNA POPULAR) — Hoje dia os ingleses têm um desmembrador comum que é o temor dos Estados Unidos. Esse temor nasce de causas diferentes, mas tanto o centro de Lambeth Street (o estúdio da rádio de Finsbury) quanto igualmente conservador que a política de Truman visa converter a Grã-Bretanha numa colônia não oficial dos Estados Unidos. Mais penoso, é o fato de que a Grã-Bretanha não pode prever internamente se a sua política externa dominada pelo fascismo é de fato realmente independente.

DIANTE DO DILEMA

Neste sentido foi Harry Bollitt, o secretário do Partido Comunista Britânico, estabelecer a seguinte alternativa:

"Ou organizamos a guerra, mudando delicadamente a sua política, e empreendemos resolutamente o caminho de uma grande reorganização econômica e social, levando a poder dos monopólios, planejando a economia e estabelecendo uma estreita cooperação com a URSS, e as novas democracias e os povos coloniais — ou entramos na dependência da reação monopolista norte-americana, encubremos os próprios monopólios internos, encubremos para a nossa própria crise econômica, intensificada por uma depressão ainda maior da Nação e sistemas intrusos a uma guerra, como base avançada e vulnerável da reação americana contra a democracia em todo o mundo.

O IMPERIALISMO JANUQUE, FATOR DOMINANTE

Na Grã-Bretanha, como na China, na Grécia, na América Latina, nas Filipinas, no mundo inteiro, a política doméstica não pode ser calculada sem que se leve em conta o fator dominante do imperialismo americano. Fatores estão envolvidos no mundo inteiro, e os sistemas intrusos a uma guerra, como base avançada e vulnerável da reação americana contra a democracia em todo o mundo.

Entrevista Pollitt uma tarde, em seu escritório de King Street, é um homem imponente, deombros largos, com o cabelo começando a ficar grisalho, de olhos azuis, "uma rota longa e contida, de manicanas simples e amistosas. Esse homem de 56 anos tem um grande passado de lutador da classe operária. Começou a trabalhar como tecelão aos 12 anos. Em 1915 foi pelo primeiro vez para organizar uma creche de estivadores e em 1920 teve participação destacada em outras.

ENTREVISTA POLLITT

Entrevistado Pollitt uma tarde, em seu escritório de King Street, é um homem imponente, deombros largos, com o cabelo começando a ficar grisalho, de olhos azuis, "uma rota longa e contida, de manicanas simples e amistosas. Esse homem de 56 anos tem um grande passado de lutador da classe operária. Começou a trabalhar como tecelão aos 12 anos. Em 1915 foi pelo primeiro vez para organizar uma creche de estivadores e em 1920 teve participação destacada em outras.

POSIÇÃO DEFINIDA

Intervenção sobre a posição dos comunistas ingleses em relação ao Partido Trabalhista e ele mesmo:

"Apoiamos a política do governo trabalhista quando essa política enfraquece o capitalismo, melhora a situação da classe operária e apresa o socialismo. Criticamos essa política quando, como muitas vezes acontece, ela rompe com a tradição de resistência, de luta, de luta sindical, de luta operária, que é a luta sindical para a nacionalização e dissídios profundamente da tradição para pagar de mais aos proprietários da indústria nacionalizada, descarrilando sobre os operários os sacrifícios da nacionalização."

RESENTIMENTO POPULAR

Voltando finalmente ao tema das relações da Inglaterra com os Estados Unidos, Pollitt declara:

"Nossa dependência quase completa em relação aos Estados Unidos cria uma grande resentimento nas massas populares inglesas. Essa inquietação cresceu depois da vitória republicana nas últimas eleições. Estamos lembrados de que o Partido Republicano liquidou um governo trabalhista inglês e fez o nosso país inclinar para a reação, em 1934, com a isca de um empréstimo oferecido por Hoover."

Isto confirma as minhas impressões anteriores sobre o estado de espírito do povo inglês. As frases belicosas de Churchill não têm muita aceitação nem mesmo nos círculos conservadores, onde o conservadorismo é apontado, um monumento ao qual o governo Truman é inferior.

Numa circular divulgada por este jornal, do Estado-Maior Americano, de caráter secreto e até hoje não desmentida, fala-se da urgente necessidade de os Estados Unidos aprofundarem os riquezas petrolíferas dos países da América Latina, não porque suas reservas se esgotaram esgotadas em consequência da guerra, como também pelo fato de haverem perdido o controle de seus países.

Eis aí uma linguagem bem clara, e para a qual chama a atenção do general Juarez Tavares.

Portanto, é a guerra, assumindo a forma de uma guerra, que é o motivo da intensificação da reação imperialista.

Na Europa, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na América Latina, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na África, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Ásia, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

Na Austrália, a guerra é a causa da guerra, e a guerra é a causa da guerra.

SABÃO RUSSO

CONTRA TORCEDURAS, TALHOS E FERIMENTOS

Na Justiça do Trabalho

Será julgado amanhã, no Tribunal Superior do Trabalho, o dissídio coletivo dos ferroviários da Leopoldina — O Tribunal Regional do Trabalho julgará amanhã o dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria do frio.

DOS EMPREGADOS NO CANHÃO AEREO DO PAO DE AGUAR — Será dia 11 horas logo da juiz da corrente, a audiência de conciliação da dissidência coletiva.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FOSFORO DO MUNICÍPIO DE SAO GONÇALO — Foi adiado "ainde dia" por solicitação da advogada da Juiz, Fazenda, escrita pelo presidente do Ministério do Trabalho para salientar os legítimos direitos da Sindicância, eleitos pela vontade livre de maiorias da corporação.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FRIO, CARNEIS CONGELADAS E DERIVADOS (Armações Fotográficas do Rio de Janeiro e Outros) — Será julgado amanhã, dia 12 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO — O julgamento foi transformado em diligência e adiado "ainde dia", para ser apurado se os empregados têm ou não possibilidades de aderir ao que pleitam os suscitantes.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES — Não foi julgado no dia 21 de maio último e ainda não tem marcada nova data. O parecer do Procurador é no sentido de ser julgado improcedente o pedido de aumento reivindicado pela corporação, cujos salários, em média, não ultrapassam os 600 crônicos mensais.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO — A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, deu entrada no dia 5 de maio findo, no Tribunal Regional do Trabalho, so dissídio coletivo que a corporação deliberou suscitar contra a classe patronal, para obtenção de melhores salários.

INDÚSTRIA DE VIDROS E ESPELHOS (Fábrica de Vidros Mauá Ltda.) — O julgamento foi transformado em diligência, por decisão unânime do Tribunal Regional do Trabalho, por não constar da ata da Assembleia a aprovação da suscitação do dissídio através de votação secreta. Essa formalidade, se não foi observada deve ser, a fim de que o dissídio possa ser julgado oportunamente.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

DOS REVISORES DE "O JORNAL" — A reclamação do pagamento do salário noturno feita pelos revisores, ainda não tem marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PAPEL E PELLÃO — Será julgado no dia 12 do corrente, o recurso interposto, pelo Sindicato da corporação.

DOS ELETRICISTAS — Será julgado no dia 19 do corrente, na sessão ordinária do Tribunal do Trabalho.

DOS SEGURITARIOS — Ainda não foi marcada a data do julgamento do recurso interposto pelo Sindicato da corporação.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CIMENTO, CAL E GESSO DO MUNICÍPIO DE SAO GONÇALO — Foi adiado

Colchão AMERICANO DE MOLAS VENTILADO

EXPOSIÇÃO E VENDA
RUA DA QUITANDA, 22-A — TEL. 42-8875
RUA DO CATETE, 85 — TEL. 25-2115
AV. COPACABANA, 1-810-A — TEL. 27-9206
Indústria Brasileira

O Que Os Trabalhadores Devem Saber

As Juntas Governativas que neste momento, e em virtude de um ato unconstitutional praticado pelo atual ditador, estão de posse das direções dos Sindicatos, do seu patrimônio e o do arbitrio de expulsar e suspender associados em pleno gozo dos seus direitos estatutários, não passam de instrumentos policiais de que se serve o sr. Moisés Figueiredo para quebrar o impeto de luta da classe operária, impedir que lute

por suas reivindicações mais justas e sentidas e dobrá-la à opressão da ditadura que se instala novamente em nossa Pátria. Essas Juntas, compósas em sua maioria de traidores do proletariado e do movimento sindical, como direções ilegais que são, só podem praticar atos arbitrários e ilegais, contra os quais os associados devem protestar por todos os meios legais, dentro dos seus Sindicatos, nas assembleias convocadas, por telegramas e abaixo-assinados, dirigidos ao próprio autor da violência, o ministro do Trabalho, e à Câmara dos Deputados.

As destituições de delegados sindicais que as Juntas Governativas vêm fazendo, em alguns Sindicatos, são tão ilegais como a sua própria origem, e aos trabalhadores assiste o direito de não aceitá-las, continuando a funcionar em seus locais de trabalho como legítimos representantes do Sindicato, reunindo normalmente o Conselho ou Comissão de Fábrica, debatendo as reivindicações mais sentidas, promovendo entendimentos com os empregadores para a solução das questões surgidas e incrementando a grande e patriótica campanha do aumento da produtividade. A representação sindical no local de trabalho está garantida por dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho e, eleitos em assembleia, os delegados sindicais só podem ser destituídos por assembleia.

Não recuar um passo na defesa da liberdade sindical e levantar cada vez mais alto a bandeira da Liberdade Sindical, exigindo a imediata convocação de eleições sindicais livres e honestas é a resposta que o proletariado está no dever de dar aqueles inimigos da classe trabalhadora que, depois de terem invadido e dominado seus Sindicatos, querem ainda impedir a sua organização nos locais de trabalho para servir interesses dos verdadeiros inimigos da Pátria.

Atenção, Senhoras e Senhoritas!

Não passe pela Avenida, sem visitar a Joalheria e Ótica Paschoal que está fazendo grande redução nos preços de seus artigos. Máquinas Fotográficas de Cr\$ 120,00 por Cr\$ 72,00. — Óculos de Cr\$ 65,00 por Cr\$ 45,00. — Relógios p/senhora 15 Rubis de Cr\$ 500,00 por Cr\$ 350,00. Filmes a granel... Relógios quasi sem preço... Jóias e mil outros artigos para presentes. Façam hoje uma visita a Joalheria Paschoal e verifiquem nossos preços...

JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114

Clamam Os Pensionistas Pela Aprovação Do Projeto Do Deputado João Amazonas

OS INSTITUTOS PODEM PLENAMENTE SATISFAZER OS ANSEIOS DOS BENEFICIADOS

Pode-nos o sr. José Portfílio dos Santos, apresentado do I. A. P. C., publicarmos sua Carta aberta aos Membros do Senado e Câmara Federal, que por falta de espaço deixamos de estampá-la na íntegra. Contudo, deslascemos os seguintes trechos:

"É fácil imaginar, srs. deputados e senadores, as dificuldades que atravessa a maioria dos aposentados do I. A. P. C. (e também dos outros Institutos e Caixas, porque a situação pouco difere), para manter sua subsistência e da família com a renda aferida: aposentadoria de Cr\$ 265,00 (duzentos e sessenta e seis cruzeiros) neste ápice de inflação, câmbio negro e de manobras contra a economia popular! E, pois, sobre este assunto, srs. representantes da Nação, que tomei

DR. RENÉ MANZO

Congresso — Estado — Estâncias — Ilhas — Clínica Médica em geral — Rua Viso, Rio Branco, 31 — Das 9 às 11. Consultas: Cr\$ 30,00 Tel: 22-4749

Dr. Cunha e Melo F.
Cirurgia Geral — Cons. Alcindo Guimarães, Rua 15, sala 602 — Das 9 às 11. Tel: 22-6767.

TERRENOS A LONGO PRAZO
Vendo em Caxias e Campo Grande, os últimos lotes de 12x40 e 12x35, tendo também lotes maiores para sítios, com pequenas entradas iniciais, e posse imediata.

Tratar na Praça Tiradentes, 56 - sobrado. Das 13 às 17 horas com Magalhães ou Barbosa.

CONSULTAS COM RAIOS X — Cr\$ 50,00
Com hora marcada Cr\$ 20,00 — Popular, Cr\$ 10,00 — As 2as, 4as e 6as, das 12 às 18 horas — POLICLÍNICA SÃO JORGE — Rua Evaristo da Veiga 16-67 — Tel. 22-4901 — Diretor Dr. E. BATISTA (Médico especialista), oftalmologista, mastologista, anestetista (finsmorfológico), endocrinologista, urinologista, dermatologista, coração, varizes, paroxysmadas curtas, diabetologia, ultra-violeta.

Infra-vermelho. Tratamento sem dor e sem operação — Das 9 às 18 horas

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — GINECOLOGISTA — Caixa Pensões Light — Laureado pela Academia Med. EDIFÍCIO CARIOCA — SALA 218 — Tel.: 42-7550 e 33-5656

BOLSAS, PASTAS, CAPAS E MALAS?
Só na A. A. Bolso Fina. Sortimento variado. Os melhores artigos para presente. Clutas, pastas coloridas, escritório, advogado e vendedor. Grande sortimento de cartas para homens e mulheres. Recomendamos, concertos e tingimentos. Vendemos também pelo Fachadão Barbosa, Friburgo, Rua Miguel Couto, n.º 29, sob. Telefone 43-3277.

Firme a Ajuda à "Tribuna Popular"

Publicamos a seguir as contribuições que nos têm sido enviadas:

LISTAS DE CONTRIBUIÇÕES

N.º 817 — A cargo de F. Alves, 4 cont.	50,00
N.º 826 — A cargo de Felipe Antônio dos Santos, 3 cont.	20,00
N.º 827 — A cargo de Felipe Antônio dos Santos, 11 cont.	150,00
N.º 829 — A cargo de Manoel Dias, 10 cont.	100,00
N.º 830 — A cargo de Araci Pereira, 10 cont.	20,00
N.º 831 — A cargo de Vladimir Costa, 10 cont.	20,00
N.º 847 — A cargo de Altamiro Rosa, 1 cont.	5,00
N.º 648 — A cargo de Joaquim Hilário, 16 cont.	145,00
N.º 650 — A cargo de Joaquim Hilário, 10 cont.	95,00
N.º 652 — A cargo de Altamiro Rosa, 2 cont.	50,00
N.º 655 — A cargo de Altamiro Rosa, 2 cont.	20,00
N.º 882 — A cargo de José Ribeiro de Carvalho, 5 cont.	320,00

Município de Nova Iguaçu

N.º 694 — A cargo de Débora M. Figueiredo, 4 cont.	15,00
N.º 709 — A cargo de José Francinio Isaac, 10 cont.	50,00
N.º 710 — A cargo de José Isaac, 4 cont.	25,00
N.º 711 — A cargo de José Isaac, 10 cont.	80,00

Lista n.º 646 em nome de Altamiro Rosa foi perdida, ficando sem valor.

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES NA COMISSÃO CENTRAL

Dia 13.6.47

1 — João Fernandes	10,00
2 — Mario Soárez da Rocha	10,00
3 — Velozo	30,00
4 — Lino Fonseca Netto	30,00
Borna	50,00

Dia 14.6.47

1 — Oswaldo Gonçalves da Silva	20,00
2 — Ex-Combatente	20,00
3 — Reginaldo Santos	20,00
4 — Alfredo Silveira (Parte da saldo de uma Ação res de amigos)	40,00
5 — Oscar Silva	50,00
6 — Clelio Perlingueiro	20,00
7 — Aleixo e Amigos	20,00

Total

Total geral

CONTRIBUIÇÕES NA REDAÇÃO

Dácio Fernandes	5,00
Luciano Serra	50,00
Funcionário do M. da Aeronautica	20,00
Justiniiano Biagi de Gusmão	20,00
Luiz P... (iegivel)	10,00
E. S.	50,00
Um amigo da TRIBUNA	5,00
Um amigo da TRIBUNA e do povo	10,00
Otávio Rocha Fraguero	10,00
Meastis Castelo Branco	5,00
Um amigo da Democracia	25,00
José Maria Batista	5,00
Othon Villasboas	10,00
Um amigo da TRIBUNA	5,00
Um democrata	50,00
Enviado de Friburgo, Minas:	5,00
Galdino Roriz e familia	10,00
Ancília Gomes Ross	10,00
Estevão Ross	10,00
João Ferreira dos Santos	5,00
Cecília Gomes	5,00
Thiúro Ferreira	5,00
Mais 4 amigos da TRIBUNA	5,00
De um brasileiro que não percebe a vergonha	5,00
Fábio Veloso dos Anjos	5,00
Democr	

"MARSHALL"

é mesmo o tal!

QUÁ... QUÁ...
NÃO TEM INTERMEDIARIOS



- ★ FEITO À MÃO
- ★ VIRA COLONIAL
- ★ PONTOS INVISIVEIS

E CUSTA APENAS
CR\$ 150,00

Modelo elegante, comodo e duravel, confeccionado em material das melhores procedencias — Cores preto, marrom e laranja.

VENDAS DIRETAS AO PUBLICO

LOJAS:

Rua Miguel Couto, 13 — Telefone 23-5080

Rua Luiz de Camões, 2 - Bob - Tel. 43-1018

CALCADOS SÓ PARA HOMENS
CASA DOS 40
SÃO PAULO - RIO - SANTOS

DESLEIXO NOS SERVIÇOS

MÉDICOS DA CENTRAL

Ja recebemos numerosas reclamações de trabalhadores da Central do Brasil, contra os serviços médicos, mantidos por aquela estação, que não atendem convenientemente aos operários da referida estação.

Ontem recebemos a visita do senhor David Telefófo, também operário da Central, que nos informou o seguinte:

O posto médico da estação é 5. Diego nos afende com muito mal-ventado. O trabalhador chama o médico, mas não responde, quando veio muito mal, e o mesmo aparece lá quando bem entende. Muitas das vezes nem aparece. No dia 26 de maio passado o meu compatriota Hermenegildo Galvão, residente à Avenida França 53, 1.873, em Belford Roxo, foi atacado por uma moléstia que o impossibilitou de se locomover, e só obteve o auxílio do posto médico

GENTIL
ALFAIADE
R. Washington Luiz, 11-1'
(ant. Travessa do Ouvidor)
Telefone - 23-3174



COMPRE SEU COLCHÃO

Diretamente da Fábrica — Encomendas e Reformas para o mesmo dia. — Mostruário — A domicílio.

RUA SANTANA, 184 — TEL. 32-5666

MOBILIÁRIA DOIS IRMÃOS
MOVEIS DE TODOS OS ESTILOS
Sofas e Dormitórios — Peças avulsa e Colchões
A Praça e a Vista
IRMAOS KAC LTD A.
Rua Augusto de Vasconcelos, 11-A — Campo Grande

TRABALHADORES

ECONOMIZEM SEU DINHEIRO
Rádios a longo prazo sem fôlder — Entradas a partir de Cr\$ 500,00 — Garantia absoluta — Concerta e troca SEÇÃO EM LIQUIDAÇÃO DE ROUPAS FEITAS Costumes de Casimbras fornados desde Cr\$ 485,00 Cortes de casimbras a partir de Cr\$ 135,00

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 139
TELEFONE 13-8012 (EM FRENTE À CASA MATIAS)

S. Júlio's
na
Ótica Continental
Oficinas próprias
FILMES E REVELAÇÕES
Rua Senador Dantas 118

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

HOJE — AS 16 HORAS — ÚNICA VESPERAL DA CELEBRE CANTORA

ERNA SACK

Sucesso Extraordinário

TERÇA-FEIRA — AS 17 HORAS
REAPARECIMENTO DA GRANDE PIANISTA BRASILEIRA

Guilmar Novais

Ingressos à venda desde já

PASSÉO
METRÔ COPACABANA METRÔ TIJUCA
* HOJE O SARDENTINHO QUERIDO! *
'Butch' JENKINS James CRAIG - Frances GIFFORD
NACIONAL - IMAGENS DO BRASIL FILME - METRO - GOLDWYN - MAYER
* * * * *

Cinema

NOTAS

Telegramas de Washington enciam o pedido de dispensa do mundialmente conhecido Charles Chaplin, "exímio artista para a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos por John Rankin, eleito para Mississippi". Diz-se ainda que nesse parlamento fazem os filmes de Chaplin como "prejudiciais à estrutura moral da América", enquanto se anuncia que Chaplin, Edward G. Robinson e Dorothy Parker, a popular escritora de Hollywood, serão intimados pelo Comitê de Atividades Anti-Americanas a responderem acusações relativas às suas alegadas atividades comunistas nessa cidade. Antigo presidente da demolidora comissão, Rankin é o preyto de Parrott em suas múltiplas provocações. Falando sobre as manobras desse agente, afirma Capitão — imprensa: "Este tipo de ação é a usada técnica jacobina que tenta suprimir a liberdade de expressão e de palavras, por meio do cinema".

O querido intérprete de "O grande ditador" e "Monsieur Verdoux" pôs recentemente sua fortuna à disposição de Wallace, como auxílio à campanha democrática contra o Plano Truman, no que foi seguido por grande número de artistas de Hollywood, dispostos a lutar com todas as forças na defesa da sua arte, da democracia.

Bastante interessante a maneira com que boa parte da nossa crítica cinematográfica recebeu o documentário soviético "Juventude em Marcha". Silencioso sobre suas qualidades como cinema, entrava a falso de uma preta de propaganda soviética, como se fosse esta a preocupação das suas produções. Na realidade, se existe alguma coisa que possa ser apontada nesse sentido é a própria organização da mocidade russa em meios de um ano após o término da guerra, o vigor da juventude de um país que se arca de perder cerca de dois milhões dos seus filhos. Para incluir as idéias desses senhores, mencionaremos como verdadeiros exemplos de propaganda política certas películas americanas, filmes sobre o Serviço Extratégico, a série "Assim é a América", os "shorts" conhecidos por "Alô que parece incrível", e os numerosos jornais informativos, dedicados à bônia utópica e às mais diversas provocações imperialistas. Não se poderá dizer que os nossos técnicos da crônica, tão fiáveis e graciosos, possuem esforços na divulgação desse programa. Têm jeito para a coisa, mas o que lhes falta é argumento. Já é impossível se levantar uma certa e tal ponto expessa de impedir a visão de coisas tão claras.

Os Metros estão apresentando a película "O pequeno Mr. Jim", com Butch Jenkins no principal papel. Trata-se de um filme que pretende explorar um tema perigoso, fazendo todo o elenco movimentar-se em função de uma criança, refletindo suas emoções. A direção fracassou no seu intento, trabalhando com um "script" cheio de falhas, resultadas pelo "cast" mediocre. A única figura aprovável é a do pequeno Butch, verdadeiramente um bom artista, como o demonstrou em diversas cenas. Centralizou todo o interesse da produção, atuando entre personagens inteiramente falsas, como o cozinheiro chinês transformado em general, ou excessivamente deslocadas. E o caso de James Craig, Francis Gifford e muitos outros. A fotografia é boa e a música de George Bassman satisfaz. Um filme mal realizado, em que há apenas a interpretação de Butch Jenkins.

Os programas para hoje

ASTORIA — OLINDA — STAR PARISIENSE — PLAZA PRIMOR — REPÚBLICA — "A Dala Andi" — Veronica Lake e Alan Ladd e William Bendix — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Jurados Conjurados", "Una Partida de Golfe", "Quero ser soldado", "Lutando com um Jaguar", Jornais internacionais, etc.

CINEAC TRIANON — "Circo para Mocidade", "O Correio", "Cirurgião Botânico", "Força e Direito" e "A Verde".

IMPERIO — "Flor de Pedra", Elena Dereckova e Vladimir Drushnikov, — 2, 3, 4, 5, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 8

ORLANDO NÃO JOGARÁ: NO ENCONTRO DE HOJE FRENTE AO BOTAFOGO, OS TRICOLORES NÃO CONTARÃO COM O CONCURSO DE ORLANDO. O ATACANTE, EMBORA JÁ REFEITO DA CONTUSÃO QUE O AFASTOU DOS GRAMADOS, ESTA EM LITÍGIO COM O CLUBE.

REINICIO DO "CAMPEONATO POPULAR"

Seis Pelejas Serão Marcadas Para Domingo Vindouro

Tecidos Heller s/a

TECIDOS DE PURA LÃ (Jersey) LARGURA 1,40
VERDE BANDEIRA E 40 CORES MODERNAS

Corte com 2,20... Cr\$ 99,00

Casimiras Cr\$ 38,00 o metro

Tropical Cr\$ 120,00 o metro

SARJA INGLESA E AURORA — TROPICAL MARACANA — TRICOTINE — LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Milhares de cortes e retalhos por qualquer preço

TECIDOS HELLER S/A.
RUA DO SENADO, 54
(Esquina de Gomes Freire)

Com as alterações feitas na tabela do "Campeonato Popular", esperam os torcedores o reinício do sensacional certame organizado pela "Tribuna Popular", com aquela mesma vibração de sempre.

Ninguém poderá esconder que o "Campeonato Popular" revolucionou o ambiente esportivo dos grêmios independentes, devido aos sensacionais prêmios efetuados. Com a reforma feita no regulamento e com as alterações que serão feitas na tabela, a competição organizada pela "Tribuna Popular", oferecerá maiores sensações e assinalará mais

interesse por parte dos assistentes.

REFORMA DA TABELA

Os membros da Associação Metropolitana dos Clubes Independentes reunir-se-ão na próxima terça-feira, às 18 horas, em nossa redação, quando será feita a reforma da tabela atual do "Campeonato Popular", uma vez que foram afastados vários clubes, pela ausência na reunião de quinta-feira ultima.

Os próximos jogos do "Campeonato Popular" serão efetuados na data de 22 do corrente, em local que será devidamente anunciado.

CASA RETROZ
LINHAS, RETROZ E ARMARINHO
Consertam-se e vendem-se
MÁQUINAS DE COSTURA
97 — RUA URUGUAIANA — 97
FONE 23-2450

O Botafogo Defenderá a Vice-Liderança

O Municipal marca para hoje, Fluminense x Botafogo, o mais atípico clássico do futebol carioca. Velhos rivais, sempre despertam interesse aos negros.

A peleja desta tarde no estádio da Gávea, tem, para os botafoguenses, grande importância. Defenderão os alvi-negros suas esperanças no atual certame, sua condição de vice-líder da tabela. Assim sendo espera-se uma partida movimentada, bem disputada e cheia de lances de sensação.

O Botafogo atuará completo. Em sua equipe reaparece o médio Juvenal, uma sólida garantia. O quadro está bem preparado, vem jogando acertadamente, em condições portanto de render com per cento, repetindo a atuação que teve frente ao Vasco.

Os tricolores sofreram duas derrotas consecutivas. Necesitam de uma vitória e lutaram para conseguirla. Embora a produção do quadro não venha correspondendo ao que se poderia esperar de um time campeão da cidade, o Fluminense tem jogadores de classe comprovada, cracks como Ademir, Amorim e outros, podendo portanto vender cara a derrota, exigindo o máximo dos esforços do adversário.

OS QUADROS
BOTAFOGO: Ari; Gerson e Sarno; Ivan, Nilton e Juvenal; S. Cristo, Geninho, Helelmo, Otávio e Demônios.

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Helvio; Pascoal, Adelmir, Simões, Careca e Rodrigues.

O CLASSICO DOS SUBÚRBIOS

A outra partida de hoje reune as equipes do Olaria e Bonsucesso. Encontro interessante, onde estará em choque a supremacia no futebol leopoldinense. A produção dos quadros no Municipal, leva-se a apontar o Bonsucesso como favorito, só bem que tenha que lutar muito para vencer.

O encontro será disputado no gramado do São Cristóvão, em Figueira de Melo.

Ligeiro
Boticário
Pepiocomilá

GRANDE INTERESSE PELO ESPORTE NA U.R.S.S.

MOSCOW, 14 (A.P.) — Interrogado sobre as possibilidades de quadros de futebol argentinos jogarem contra os russos, o embalizador argentino, sr. Santoni, declarou que esta era uma excelente ideia, manifestando que "o esporte aqui é uma paixão" e acrescentou: "Depois da demonstração de 1.º de Maio, o que mais me causou admiração foi o grande número de pessoas".

AGUARDEM

"FOLHA ESPORTIVA"

Um jornal completo para a torcida carioca. Cinema, rádio, teatro, humorismo, etc.

REPORTAGENS OPORTUNAS
E SENSACIONAIS

NOSSAS INDICAÇÕES

VAICO — GAVIAL — CARINHO
SANGUENOLTH — DON FERNANDO — FOQUETE
HEREO — JUNDIAHY — CAXAMBÓ
FIDUCIA — CANTATA — BARAJA
DESFORRA — HELIADA — HAINAN
GURU — IZARAY — CERRO GRANDE
BARA — SANTORIO — CON BOAS
NERO — LADYSHIP — FURÃO

*do Rio para Você
Marzullo amante*

Marzullo Junior

A CANETA TINTEIRO
DA JUVENTUDE!


65,00
Pena de ouro de 14 quilates

Especialmente importada
pela CASA MARZULLO
CANETAS TINTEIRO pa-
ra a Mocidade do Brasil

Adquirida na grande fábrica "Eagle" dos Estados Unidos, "Marzullo Junior" é a caneta que a Casa Marzullo Canetas-Tinteiro dedica à mocidade das escolas, escritórios, repartições públicas, da indústria e do comércio.

Dotada de saco de borracha, de estrutura sólida e enchiamento rápido, "Marzullo Junior" apresenta-se em belos modelos de matéria plástica. "Marzullo Junior" possui pena de ouro de 14 quilates, fina e média flexível, fina e média dura. Prática e elegante, a caneta-tinteiro "Marzullo Junior" custa apenas Cr\$ 65,00 e merece a mesma assistência técnica contra defeitos de fabricação, dispensada às suas co-irmãs de maior preço, além da gravação gratis do nome até 24 letras. Adquira a sua "Marzullo Junior," a caneta especialmente fabricada para a Juventude do Brasil!

CASA MARZULLO
CANETAS-TINTEIRO

Av. Rio Branco, 120 - Gal. dos Empregados no Comércio - Loja 12
Largo da Carioca - Esq. São José - Rio

ESPORTE do Povo

 "RILHANTE VITÓRIA DO SENHOR DOS PASSOS F. C. — Prelendo domingo último, com o Fortaleza da Penha F. C., em seu próprio campo, na grande estação leopoldinense, o Senhor dos Passos F. C. conquistou duas brilhantes vitórias, derrotando o valoroso rival no Jogo de 1.º quadros pela contagem de 3x2 e na preliminar pelo escore de 2x1, reabilitando-se com 1.º nente as erros sofridos frente à bem treinadas equipes do São Roque, quando alcançando frente a sérios adversários, prelado hoje, no campo do Esperança F. C., com o Rio Branco F. C., integrado de todos os seus valores.

Os marcadores foram Baiano e Luiz, para o 1.º time e

Bafano e Boteco, um tanto cedo, na preliminar. E no Jogo de junho entre o Senhor dos Passos e o Luso Brasileiro registrou-se um empate de 2x2, marcando os tentos o senhor dos Passos B. e William.

O ASSUNÇÃO CONVOCA PARA O JOGO DE HOJE — O Assunção, querido clube de Botafogo, irá hoje à estação da Rocha, a fim de enfrentar em dois sensacionais amistosos as equipes principal e secundária do Porto Alegre F. C., valoroso clube local.

Fara esses jogos, a direção de esportes do Assunção convoca os seguintes jogadores: Noel, Outubro, Valdir, Toti, Júlio, Fred, Nata, Wilson, Pedro, Pinga, Osmar, Balau, Jorge, Josino, Zézinho, Tinoco, Célio, Martimeli, Vasquim, Bibica, Cebinho, Leônidas, Zeca, Cabrinha, Walter, Osmar, Bola, Souza e Almino.

ATLÂNTICO F. C. — A direção do Atlântico F. C. convocou, para nosso intermédio, os associados que ainda não têm carteira social para procurar o sr. Flávio, na tesouraria, munidos é duas fotografias de 3x4.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO BASÍLIO F. C. — Com a reunião do antigo presidente da futura agremiação desportiva de Cachambi, sr. Celso Alves Rosa, reuniram-se os seus associados e elegeram nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Hugo Chiara; secretário ge. al. Gabriel de Almeida; 1.º tesoureiro, Mário Grap; 2.º tesoureiro, Pedro Paulo Pereira; diretor geral de esportes, Nicola Rector de Esportes.

Na mes

do por acunção unânime éste é o novo órgão oficial do clube, distinção que agradecemos sinceramente.

E. G. ESPERANÇA X FLORESTA F. C. — Hoje, na estação da Rocha, irá prelhar com as equipes do clube local o Floresta F. C., um dos hem organizados grêmios esportivos amadoristas independentes.

Será um pétreo duro para o clube, mas querido da Gávea, entanto, os rapazes da jaqueta verde e branca estão bem

preparados para resistir à potencialidade do "onze" adversário e tudo farão para manter a

Soures; secretário geral, Hélio Antônio Fontes; 1.º secretário, Mestesclés Ladislau da Silva;

2.º secretário, Gabriel Vieira Martins; tesoureiro geral, Jorge Corrêa dos Santos; diretor de Esportes, Joselito Pinto Gomes;

diretor social, Ubirajara Viegas Vaz; diretor do Departamento Feminino, Célia Alves Rosa.

O "SPERANÇA F. C. EXCER-

SIONARA HOJE A RIO DO

OURO — C simpático e futuro

grêmio da Venda da Cruz, em Niterói, excursionará, hoje, a localidade acima, a fim de realizar duas partidas — 1.º e 2.º ti-

mes — em um dos clubes da

localidade. Além dos 22 jogadores seguirão na comitiva nu-

merosas torcedores, que serão

transportados em dois caminhões fretados especialmente pa-

ra esse fim.

CHUZEIRO X INDEPENDEN-

TE — Jogando a primeira par-

tida da série "me" de três"

que co "1" aram realizar, pre-

laram quarta-feira, à luz dos

refletores, no campo do Brasil

Novo, os dois grêmios acima,

vítória obteve a 1.º pendente,

pela contagem de 3x2 a despeito do equilíbrio de forças dos dois

clubes e Estácio.

A segunda peleja realizar-se-á

hoje, no mesmo local do prévio anterior.

EM FESTA O CARLOS CHAGAS F. C.

O Carlos Chagas F. C., nov

e futuro grêmio amadorista

independente da antiga estação

de Amorim e um dos mai

fortes concorrentes ao título má-

ximo do "Campeonato Popular",

inaugurado hoje, às 17 horas, no

Morro do Amorim, a sua sede

social.

Em comemoração ao auspicio-

do acontecimento desportivo-só-

cial, a diretoria do simpático

clube de Menezes organizou um

atraente programa e convidou

os erros "as esportivas cariocas,

entidades desportistas irmãs e

toda a população local.

SCO EMPORTE PORTUGAL

HOJE, A ESTRÉIA

A visita do Vasco da Gama a

uma rúmica eficiente, quasi nos-

sas, uma variação da "defesa cerrada".

Hoje o futebol brasileiro, repre-

sente por um dos seus maiores e me-

iores, enfrentará o me-

lhior do futebol português. Uma

vitória do Vasco, terá, portanto,

grande repercussão no mundo esportivo.

COMPLETO O VASCO

O esquadrão cruzmaltino atuou

com sua força máxima. Todos

os titulares estavam à postos.

E a seguir o quadro carioca:

Guilherme Augusto e Refandelli; Ely,

Damilo e Jorge; Djajá, Manoel,

Leônio e Chico; Leônio e Chico,

Leônio e Chico; Leônio e Chico,

A SEMANA DOS PARLAMENTARES COMUNISTAS

Damna a reunião das atividades mais importantes desenvolvidas pelos deputados comunistas, no plenário da Câmara, durante a semana de 7 a 14 do corrente.

A LIGHT AMEAÇA OS INTERESSES NACIONAIS

A bancada comunista requereu ao Ministério da Agri-cultura, através da Mesa da Câmara, informações acerca da natureza e dos termos de uma concessão que a "Light and Power" pretende deter — para efetuar obras no Rio Paranaíba, em área do Estado do Rio.

O documento lembra que a empresa imperialista também está procurando conseguir concessão idêntica em São Paulo, para lançar o Farol no Tietê, com fins de aproveitamento da energia hidro-eletrica, cujas cláusulas são flagrantemente contrárias aos interesses nacionais. Se o Executivo atender a Light nesta pretensão, os planos da Inspeção de Serviços Públicos da Secretaria da Viação de São Paulo, para construir a grande usina de 1.000.000 C.V. em Caragatuba, estarão privados de execução.

PROJETO SOBRE DIREITOS AUTORAIS

O deputado Jorge Amado tratou do projeto sobre os direitos autorais dos escritores do Brasil, ora em curso na Câmara. Referiu-se à situação em que viveram no passado os nossos escritores, sem consciência profissional e sem perspectivas econômicas a sua profissão. Passou depois a mostrar as várias limitações impostas à liberdade de criação dos nossos escritores, inclusive no tempo do Estado Novo, quando o DIP funcionou como instrumento de controle e desvirtuamento da cultura. Analisou diversos problemas ligados à vida e ao trabalho dos escritores.

Abordou esse projeto, originário da Associação Brasileira de Escritores, a obra literária, científica ou artística. Mostrou que o direito moral à obra é inherentemente ao autor mas que esse artigo não poderia ser aprovado sem emenda, por ser inconstitucional. O autor tem a propriedade de sua obra, e como tal pode dela despor. Apresentou, por isso, a seguinte emenda: no caso da venda, compra ou doação de direitos da obra literária, artística ou científica, resta ao autor o direito de exigir percentagem até 50% na valoração posterior da obra.

SALÁRIO MÍNIMO PARA O TRABALHADOR

A bancada comunista apresentou o projeto que temeu o nº 250.47, instituindo o salário mínimo para o trabalhador e sua família. O projeto possui grande significância e oportunidade, porque dá um critério amplo à fixação do salário mínimo, levando em conta todas as necessidades vitais do trabalhador, inclusive a recreação e a educação, que não haviam sido consideradas na lei específica vigente. O que porém impõe mais valor ao projeto da bancada é a regulamentação que ele estabelece ao disposto no art. 157 da Constituição, de proteção salarial à família do trabalhador. O projeto foi considerado objeto de deliberação e encaminhado à Comissão de Legislação Social.

A BATALHA DO RIACHUELO

O deputado Gervasio de Azevedo falando sobre o 11 de junho, data que recorda a efeméride gloriosa da batalha do Riachuelo, realçou as tradições democráticas de nossa Marinha de Guerra e o papel desempenhado por ela, através da história. Mostrou como é grande a responsabilidade de todos os brasileiros, principalmente dos seus dirigentes, depois da guerra contra o nazismo, na qual correu o sangue de nossa juventude em defesa da democracia, no sentido de lutar pela vitória da democracia em nossa Pátria.

SOBRE OS EMPREGADOS DA REDE MINEIRA

A bancada comunista apresentou um requerimento de

informações para ser enviado, por intermédio da Mesa, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, solicitando informação sobre a situação dos empregados da Rádio Mineira de Viaria.

As razões que levaram os representantes comunistas a requerer tal informação estão em que os empregados daquela Rádio encontram-se em sérias dificuldades de vida, com seus piores salários atrasados e sofrendo descontos em média de uns 35%.

CONCESSÃO DE CRÉDITO ESPECIAL

O deputado Carlos Marighella esclareceu o voto da bancada comunista a favor da concessão especial Cr\$ 1.659.475,60 para cobertura de "deficits" verificados no exercício de 1945 e no primeiro trimestre de 1946, na exploração dos serviços da Companhia Italiana do Cabo Telegrafia Sottomarino.

Demorou o caráter e o sentido do voto: a bancada comunista é pela concessão de crédito, condenando porém a incuria dos governantes quer do Estado Novo, quer do Sr. general Dutra, por não terem sabido resguardar os interesses nacionais no caso.

Jararaca e Sua Espôsa Apresentam Sensíveis Melhorias

O Hospital Getúlio Vargas, com quem mantemos constante contacto a fim de acompanhar de perto o estado de saúde da artista Jararaca, vítima de um acidente cardíaco, recebeu nessa manhã mensagens em que aquelas cidadãos manifestam, por meio intermédio, o interesse do país pelo pronto restabelecimento do querido artista e sua esposa, Asinara e menagem em seu, Arnaldo Pinto, Amador Martins, Francisco Coutinho, Walter Mendonça, Cláudia José Frizte, Eduardo Tavares de Abreu, Alveran Francisco da Costa, Fazenda González Perez e outros.

VOTOS DE PRONTO RESTABELECIMENTO

De numerosas notícias de bairros do Rio, em Niterói, recebemos uma mensagem em que aquelas cidadãos manifestam, por meio intermédio, o interesse do país pelo pronto restabelecimento do querido artista e sua esposa, Asinara e menagem em seu, Arnaldo Pinto, Amador Martins, Francisco Coutinho, Walter Mendonça, Cláudia José Frizte, Eduardo Tavares de Abreu, Alveran Francisco da Costa, Fazenda González Perez e outros.

TRANSPORTE

Homens de todas as categorias profissionais nos afirmavam:

— O maior flagelo aqui é a falta de transporte.

Antes passavam ali três linhas de ônibus: Coelho Neto, Colégio e São José. E isso no

tempo em que o calçamento só atingiu a metade da rua Conselheiro Galvão que é a única arteria calçada de Turiacu. Hoje em dia não tem outro meio de transportar a não ser os miseráveis "carros da morte" da Central do Brasil, de triste fama para os que delas utilizam.

Os comerciantes Urbino José

Barreto e José Gonçalves que

quase nasceram ali, asseveraram:

— O maior flagelo aqui é a

falta de transporte.

Antes passavam ali três linhas de ônibus: Coelho Neto, Colégio e São José. E isso no

tempo em que o calçamento só atingiu a metade da rua Conselheiro Galvão que é a única arteria calçada de Turiacu. Hoje em dia não tem outro meio de transportar a não ser os miseráveis "carros da morte" da Central do Brasil, de triste fama para os que delas utilizam.

Os comerciantes Urbino José

Barreto e José Gonçalves que

quase nasceram ali, asseveraram:

— O serviço de ônibus das

ruas é péssimo. Mas nós também

sabemos onde estudar. Ninguém pode pagar colégio particular e a Prefeitura não tem colégio de graça.

O gaúcho Jonatan dos Santos

finalizou:

— Eu não estudo porque é pobre. Não aprende a jogar peças. Mas nós também

sabemos onde estudar. Ninguém pode pagar colégio particular e a Prefeitura não tem colégio de graça.

O gaúcho Jonatan dos Santos

finalizou:

— A escola mais barata é a do padrinho. Ele cobra Cr\$ 10,00 por mês. Tem quem se aguenta?

As crianças de Turiacu não têm escola. Vivem pelas ruas

desbravando, divertindo-se com

brinquedos rústicos, sub-alimentadas e sujas. Este é mais um grande flagelo que se desvolve ao

governo proporciona às infelizes

gerações de hoje, à juventude

asfáltica. Fazem um distrito de

de mais de 15.000 habitantes,

com milhares de crianças em

idade escolar, a Prefeitura não

mantém sequer uma escola pú-

lica, e um que frequenta co-

meio ali é matriculado em es-

tabilimentos de ensino em

outra aldeia.

UMA ASHULANÇA PARA O HOSPITAL DE BOCA MIRANDA

Mui, ainda podíamos dizer

de Turiacu. Outros grandes pro-

blemas reclamados vêm da

que recanto da Capital Fede-

ral, como sejam: escassez da

água, instalações de uma agência dos

Gerais e Telefones, a melhora

da estrada existente, a

construção de uma praça, o cal-

çamento para as ruas internas.

Nas queremos reclamar para

aqueles moradores do distrito fe-

deral e a coisa urgente. Tra-

temos uma ambulância para o

Hospital de Boca Miranda, o

único mais próximo dali e

de que se servem todos os mor-

adores de Turiacu. A falta de

e nos dizia:

— Até nas imediações da es-

cografia não tem lúcia suficiente,

as mogas, as veras, são agredidas

e violentadas famílias que

por qualquer motivo transitam

pelas ruas depois das nove ho-

ras da noite. A falta de ilumina-

ção encobre os crimes de um

bloco de desordeiros por aqui

espalhado. Nada custava à Pre-

feitura mandar iluminar estas

ruas, principalmente as que fi-

cam mais afastadas das zonas

mais privilegiadas.

NENHUMA ESCOLA PÚBLICA

Orlando Nascentes e um

garoto triste e doente. Acerrou

as de redores, atirado pela

curiosidade que lhe despertara

o fotógrafo. Orlando trazia nos

braços um irmãozinho menor

que choramingava.

— O menino besta! Esta gente

é de jornal, não é bicho não.

Orlando acalentava o menor

e nos dizia:

— Verdade, a rua Sargento

Valdemar Lima está em estado

de precário, muito embora seja

uma artéria central. Mas a ju-

vento não acha. Ela se avolu-

gar muito mais tremenda nas

ruas Turiacu, Estre da Otávio,

S. da Mota e Tingú. Nesta última, afirmou-nos ojão

Monteiro:

— Verdade, a rua Sargento

Valdemar Lima está em estado

de precário, muito embora seja

uma artéria central. Mas a ju-

vento não acha. Ela se avolu-

gar muito mais tremenda nas

ruas Turiacu, Estre da Otávio,

S. da Mota e Tingú. Nesta últi-

ma, afirmou-nos ojão

Monteiro:

— Verdade, a rua Sargento

Valdemar Lima está em estado

de precário, muito embora seja

uma artéria central. Mas a ju-

vento não acha. Ela se avolu-

gar muito mais tremenda nas

ruas Turiacu, Estre da Otávio,

S. da Mota e Tingú. Nesta últi-

ma, afirmou-nos ojão

Monteiro:

— Verdade, a rua Sargento

Valdemar Lima está em estado

de precário, muito embora seja

uma artéria central. Mas a ju-

vento não acha. Ela se avolu-

gar muito mais tremenda nas

ruas Turiacu, Estre da Otávio,